



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Ensino da Micologia Clínica na graduação: elaboração de um guia prático ilustrado para identificação dos fungos agentes de micoses
<b>Autor</b>	JÉSSICA LOUISE BENELLI
<b>Orientador</b>	ADELINA MEZZARI
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

## **Ensino da Micologia Clínica na graduação: elaboração de um guia prático ilustrado para identificação dos fungos agentes de micoses**

Jéssica Louise Benelli<sup>1</sup>, Adília Maria Pereira Wiebelling<sup>2</sup>, Adelina Mezzari<sup>3</sup>,

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Biomedicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

<sup>2</sup> Docente da disciplina de Micologia e Parasitologia Médica, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

<sup>3</sup> Docente da disciplina de Micologia e Parasitologia Médica, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e na disciplina de Micologia Clínica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Introdução:** O avanço da medicina, conjuntamente com o conhecimento tecnológico, contribuiu para o aumento da longevidade dos pacientes gravemente enfermos. Isto ocorre nas unidades de tratamento intensivo, com o aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas, dos fármacos, da quimioterapia e do tratamento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Por outro lado também aumentou a gama de pacientes imunocomprometidos expostos a patógenos no ambiente hospitalar e na comunidade. O grande desafio, atualmente, é o manejo das infecções bacterianas e fúngicas que acometem esses indivíduos. A Micologia Clínica enfoca os fungos causadores de patologias no homem e, ainda que esta área tenha sido subestimada por muitas décadas, no novo panorama demonstra grande relevância. O reconhecimento de um fungo ainda é tradicionalmente baseado em sua morfologia macro e microscópica. Estas apresentam grande variabilidade e fornecem importantes informações ao diagnóstico clínico e laboratorial.

**Objetivo:** elaborar um guia prático de micologia a fim de orientar na identificação das estruturas morfológicas dos principais fungos agentes de micoses no homem.

**Métodos:** na elaboração do guia prático utilizamos a reprodução macroscópica e microscópica dos fungos disponíveis nas micotecas das disciplinas de Parasitologia e Micologia da UFCSPA e na da Micologia clínica da Faculdade de Farmácia da UFRGS. A macromorfologia dos outros fungos foram buscadas na literatura disponível. Quanto à micromorfologia, esta foi estruturada com desenhos próprios.

**Resultados:** O guia está em fase final de revisão, visando sua publicação.

**Conclusão:** O diagnóstico micológico correto e rápido é importantíssimo no prognóstico do paciente. Deste modo, o investimento na consolidação do reconhecimento visual dos agentes etiológicos iniciada desde a graduação pode ter um impacto bastante positivo tanto na clínica quanto sua aplicação prática pelo profissional do laboratório na identificação dos espécimes fúngicos.